

1. Modalidade da Ação

Projeto - Atividade processual contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com planejamento, objetivo predefinido, prazo determinado e avaliação de resultados. Pode ser desenvolvido isoladamente ou estar vinculado a um programa institucional, acadêmico e/ou de natureza governamental.

2. Apresentação do Proponente

Unidade Faculdade de Medicina

Sub-Unidade Faculdade de Medicina

3. Identificação da Proposta

Registro no SIE X 27675

Ano Base 2023

Campus Campus Umuarama

Título

PROJETO PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS DE RESIDENCIA DA FACULDADE DE MEDICINA

Programa Vinculado 1 Não Vinculado

Programa Vinculado 2 Não Vinculado

Área do Conhecimento Ciências da Saúde

Área Temática Principal Educação

Área Temática Secundária Saúde

Linha de Extensão Educação profissional

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 4. Educação de qualidade

Objetivo 16. Paz, justiça e instituições eficazes

Atividade Curricular de Extensão Não

Código da Atividade Curricular de Extensão -

Resumo / Objeto da proposta

Qualificar pedagogicamente os profissionais da área da saúde (docentes ou preceptores), que exercem preceptoria nos Programas de Residências na área da saúde do HC-UFU.

Desenvolver competências pedagógicas de docentes ou preceptores do HC-UFU e de outros pontos do serviço de saúde do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba para o exercício da preceptoria em (novos) cursos realizados pelo presente programa;

Propiciar atividades que possibilitem a reflexão e desenvolvimento de competências relacionadas à prática da preceptoria, bem como a relação residente-preceptor;

Promover a formação de multiplicadores para aprimoramento das competências de preceptorias com seus pares nos espaços de ensino-aprendizagem.

Promover competências pedagógicas aos docentes e/ou preceptores do HC-UFU e de outros pontos do serviço de saúde do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba para atividades de simulação em ensino.

Fomentar a sustentabilidade e a autonomia progressiva das ações da Faculdade de Medicina da UFU na formação pedagógica para prática da preceptoria e docência nos cursos de graduação e pós-graduação na área da saúde.

Auxiliar pedagogicamente a confecção de Fichas de Componentes Curriculares dos Programas de

Residência Médica e Uni e Multiprofissional vinculadas à Faculdade de Medicina da UFU.

Aquisição de equipamentos novos e manutenção de outros equipamentos já existentes relacionados ao ensino-aprendizagem em Laboratórios de Simulação Realística.

Financiar a aquisição de containers - módulos termoacústicos e módulos de linha metálica para a adequação da infraestrutura do Laboratório de Anatomia Funcional Aplicada à Clínica e Cirurgia

Palavras-Chave Residência em Saúde ; Educação em Saúde ; Preceptoría

Realização:

Início: 27/02/2023

Término: 27/02/2025

Carga Horária Realização: 94

Status da Ação Deferida pela PROEXC

4. Detalhamento da Proposta

Justificativa

A expansão das redes de serviços e ações de saúde impulsionada pela implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1990, reorientou ações e estratégias relativas à gestão do trabalho e à formação dos trabalhadores, gerando diversas experiências inovadoras nos campos da gestão, do cuidado e da formação (Silva, 2002).

Nessa trajetória, o Ministério da Saúde (MS) cria, em 2003, a Secretaria da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), chamando para si a responsabilidade institucional da construção e implementação da inédita Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), como estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor (Brasil, 2004).

Neste contexto, duas portarias, a GM Nº198/2004 (Brasil, 2004) e a GM Nº 1.996/2007 (Brasil, 2007), propõem que os processos de qualificação dos trabalhadores tomem como referência as necessidades e a realidade local de saúde, que tenham como objetivo a transformação das práticas profissionais e a própria organização do trabalho e que sejam, sobretudo, estruturadas a partir da problematização dos processos de trabalho de saúde. Estas portarias valorizam o papel da equipe multidisciplinar e o caráter social da ação educativa realizada nos processos de trabalho coletivo, sem negar a importância da formação técnica específica.

Considerando os princípios da PNEPS e também o êxito na formação de recursos humanos voltados às necessidades da sociedade pelos Programas de Residência Médica e Multiprofissional, é necessário que existam preceptores atualizados e didaticamente competentes para formar profissionais de acordo com a exigência do mercado de trabalho e com as normas e diretrizes do SUS. Neste sentido, a articulação do setor educação e saúde, como por meio da preceptoría, se mostra mais uma vez relevante e necessária para que a formação e a atuação dos profissionais da saúde consigam atender às reais necessidades de saúde da população (Frenk, et al 2010).

A preceptoría em saúde é uma prática pedagógica que ocorre no ambiente de trabalho e formação profissional, no momento do exercício clínico, conduzida por profissionais da assistência, com cargo de professor ou não, com o objetivo de construir e transmitir conhecimentos relativos a cada área de atuação, bem como auxiliar na formação ética e moral dos estudantes, internos e residentes, estimulando-os a atuar no processo saúde-doença-cuidado, em seus diferentes níveis de atenção, com responsabilidade social e compromisso com a cidadania (Botti e Rego, 2008; Missaka e Ribeiro, 2011).

Ao propiciar o desenvolvimento pedagógico aos preceptores, a universidade reafirma seu compromisso com a saúde da população brasileira e estreita os laços que envolvem educação, saúde e sociedade. A preocupação em formar um profissional crítico, reflexivo, com a percepção do contexto em que atua para melhor significar sua prática de trabalho, requer a preparação dos seus formadores: os preceptores.

Ademais, um dos desafios para o enfrentamento da redução dos riscos e danos na assistência à saúde está diretamente ligado à mudança de cultura dos profissionais de saúde, na redução do percentual de erros, danos ou eventos adversos. Para tanto, alinhada à política de segurança do paciente, às Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos da área da saúde e à assistência centrada na pessoa, a simulação realística está construindo um novo paradigma da formação profissional e assistência segura.

A Simulação realística é um método de ensino importante, efetivo e inovador no aprendizado de estudantes da área da saúde, sendo também recomendado pela Organização Mundial de Saúde. Evidências crescentes apoiam o uso da simulação na educação em saúde como uma alternativa viável às experiências clínicas tradicionais. A simulação na educação dos profissionais de saúde potencializa aos

estudantes a oportunidade de desenvolverem habilidades variadas e competências necessárias em ambiente controlado e protegido. Permite erros e crescimento profissional, sem arriscar a segurança do paciente, bem como aprimorar a prática de intervenções clínicas e cirúrgicas em tempo e de forma adequada. Embora os laboratórios de simulação baseados em manequins estejam se tornando comuns nos cursos de graduação na área da saúde, o custo para equipar e manter os equipamentos e a infraestrutura necessários são elevados.

Em adição, a deficiência de espaço físico é um grande problema da FAMED. Dentre os laboratórios de ensino, destaca-se a demanda do Laboratório de Anatomia Funcional Aplicada à Clínica e Cirurgia localizado no espaço do bloco 4B que não possui sanitários disponíveis. O laboratório atende tanto estudantes de graduação, quanto residentes. O referido espaço carece de infraestrutura para o desenvolvimento de atividades multidisciplinares com os residentes e estudantes dos cursos de graduação da FAMED, que seriam atendidas pelos 3 módulos termo acústicos solicitados. O aprimoramento deste espaço qualificará a formação dos residentes e graduandos.

Apesar das demandas de ensino, pesquisa e extensão, o investimento no ensino superior público tem sido reduzido nos últimos anos, com impacto principal nos recursos disponíveis para a aquisição de materiais permanentes e construção/reformas de edificações. Dessa forma, a aquisição de equipamentos novos ou mesmo de equipamentos já existentes que se danificam com o uso e não se qualificam para manutenção, bem como a adequação de espaços físicos para acomodar esses equipamentos tem se tornado fundamental.

Somado ao que foi citado anteriormente, na pesquisa de avaliação da satisfação dos residentes realizada nacionalmente nos hospitais federais da rede Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH, conforme apontado pelos residentes do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia - HC-UFU, foi possível identificar dois aspectos sensíveis e importantes no que tange a preceptoria, são eles: falta de formação de competência pedagógica dos preceptores, qualificação dos espaços de formação e problemas na relação residente-preceptor.

Objetivo Geral

O objetivo geral da proposta é oferecer um programa de desenvolvimento de competência pedagógica e de docência à prática da preceptoria nos Programas de Residências na área da saúde.

Objetivos Específicos

Qualificar pedagogicamente os profissionais da área da saúde (docentes ou preceptores), que exercem preceptoria nos Programas de Residências na área da saúde do HC-UFU, bem como preceptores externos à Universidade que estão em outros pontos do serviço de saúde do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e que fazem atividade de preceptoria.

Desenvolver competências pedagógicas de docentes ou preceptores do HC-UFU, bem como preceptores externos à Universidade que estão em outros pontos do serviço de saúde do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e que fazem atividade de preceptoria, para o exercício da preceptoria em (novos) cursos realizados pelo presente programa;

Propiciar atividades que possibilitem a reflexão e desenvolvimento de competências relacionadas à prática da preceptoria, bem como a relação residente-preceptor;

Promover a formação de multiplicadores para aprimoramento das competências de preceptorias com seus pares nos espaços de ensino-aprendizagem.

Promover competências pedagógicas aos docentes e/ou preceptores do HC-UFU, bem como preceptores externos à Universidade que estão em outros pontos do serviço de saúde do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e que fazem atividade de preceptoria, para atividades de simulação em ensino.

Fomentar a sustentabilidade e a autonomia progressiva das ações da Faculdade de Medicina da UFU na formação pedagógica para prática da preceptoria e docência nos cursos de graduação e pós-graduação na área da saúde.

Auxiliar pedagogicamente a confecção de Fichas de Componentes Curriculares dos Programas de Residência Médica e Uni e Multiprofissional vinculadas à Faculdade de Medicina da UFU.

Aquisição de equipamentos novos e manutenção de outros equipamentos já existentes relacionados ao ensino-aprendizagem em laboratórios de Simulação realística.

Financiar a aquisição de containers - módulos termoacústicos e módulos de linha metálica para a

adequação da infra-estrutura do Laboratório de Anatomia Funcional Aplicada à Clínica e Cirurgia

Metodologia

O programa proposto será dividido em três (03) módulos sequenciais conforme descritos no item 6 desta proposta e paralelamente a estas ações ocorrerão um curso de capacitação de Simulação Realística e outro de Auxílio Pedagógico na Confecção de Fichas de Componentes Curriculares.

Destaca-se que estas ações envolvem a participação de servidores (docentes, técnicos administrativos e preceptores) vinculados à UFU/HC-UFU/EBSERH e de discentes vinculados aos programas de Residência Uni/Multiprofissional e Médica. Ademais, as ações irão contar com preceptores externos à Universidade que estão em outros pontos do serviço de saúde do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e que fazem atividade de preceptoria. Além disso, a comunidade externa a Universidade será convidada para auxiliar no aprimoramento das atividades dos programas de Residência, bem como na elaboração das fichas dos componentes curriculares, seguindo com isso as orientações Nacionais e Internacionais de planejamento e aprimoramento de atividades de formação em serviço.

Os cursos realizados nesse programa apresentam como concepção pedagógica norteadora a Problematização (Berbel, 1988). São organizados nos eixos estruturantes do cuidado, educação e gestão do trabalho em saúde e utilizam metodologias ativas buscando a aprendizagem significativa para o desenvolvimento das competências pedagógicas em todas as atividades propostas.

Destaca-se que o curso compreende que para fomentar a sustentabilidade dos aprimoramentos dos processos de ensino-aprendizagem junto a preceptores e residentes deve-se considerar a formação de multiplicadores das ações desenvolvidas ao longo deste curso. Neste sentido, propomos que os preceptores cursista desta atividade sejam empoderados para realizarem ações junto a seus pares de aprimoramento da prática de preceptoria. Para alcançar esta proposta, uma das metodologias utilizadas ao longo do curso é o desenvolvimento de Projetos de Intervenção, em que os cursistas irão desenvolver ao longo do curso um projeto de aprimoramento das práticas de preceptoria no(s) cenário(s) que o preceptor está inserido.

Para desenvolvimento do curso serão utilizadas estratégias de ensino aprendizagem centradas nos estudantes, dentre elas: videoaulas (sala de aula invertida), dinâmica de grupo, leitura dirigida, fórum de discussão online, instrumentos de síntese textuais, role-play, simulação, entre outros.

A avaliação de aprendizagem será realizada de forma qualitativa, contínua e formativa, buscando, sobretudo, a identificação dos conhecimentos que os preceptores já possuem e relacionando-os com os novos que vão sendo adquiridos por meio das atividades de ensino propostas pela equipe do curso.

A plataforma utilizada será a Microsoft Teams ou 3EC, como suporte para as ações / tarefas que serão realizadas de forma remota e assíncrona, e para os encontros presenciais serão utilizados os anfiteatros da Universidade Federal de Uberlândia.

O curso de capacitação em Simulação Realística será oferecido aos docentes e servidores técnico-administrativos atuantes nos laboratórios dos três cursos de graduação que ministram conteúdos relacionados à simulação para graduação e residência, de modo a qualificá-los para o uso adequado dos simuladores e manequins adquiridos, bem como dos já existentes nos laboratórios.

O módulo referente ao projeto de confecção das fichas de componentes curriculares dos Programas de Residência Médica e Uni e Multiprofissional será oferecido aos docentes e servidores técnico-administrativos de cada um dos programas credenciados. Com formato híbrido, serão realizadas oficinas para a confecção das fichas pelos cursistas, somado à carga horária teórica que será constituída por aspectos basilares da temática. Cada cursista construirá pelo menos uma ficha de componente curricular.

Os três módulos termoacústicos e os dois módulos WC serão dispostos no espaço do bloco 4B em que existe amplo espaço de pátio e onde não existem sanitários disponíveis para os estudantes, docentes e técnicos de laboratório utilizarem. Esses módulos serão utilizados para discussões multidisciplinares e multiprofissionais entre estudantes de graduação e residentes apoiados por docentes e técnicos.

Classificação

Sem Classificação

Sem Classificação

Metas / Ações

Promover o desenvolvimento pedagógico de no mínimo 20% dos preceptores do HC-UFU, objetivando desenvolvimento de multiplicadores junto a seus pares.

Promover o desenvolvimento pedagógico de no mínimo 10% dos preceptores externos à Universidade que estão em outros pontos do serviço de saúde do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e que fazem atividade de preceptoria.

Auxiliar pedagogicamente a confecção de no mínimo 50% de Fichas de Componentes Curriculares dos Programas de Residência Médica e Uni e Multiprofissional vinculadas à Faculdade de Medicina da UFU

Fomentar a sustentabilidade e a autonomia progressiva das ações locais de formação pedagógica para prática da preceptoria e docência nos cursos de graduação e pós-graduação na área da saúde.

Assegurar a formação de profissionais da saúde capazes de atenderem as necessidades de saúde e contribuindo para melhoria da saúde da população.

Aquisição de equipamentos para equipar os laboratórios de ensino que atendem aos programas de residência.

Avaliação do Projeto

Ao final de cada módulo / projeto será aplicado uma ficha de avaliação do desempenho do/a cursista, bem como este deverá postar as tarefas individuais e em grupo para avaliação do seu progresso no programa.

Público Atingido

| | | | | | |
|---------------|-----|-----------------|-----|--------------|-----|
| Direto | 120 | Indireto | 360 | Total | 480 |
|---------------|-----|-----------------|-----|--------------|-----|

Público Almejado

Preceptores dos programas de residência médica e multidisciplinar da Faculdade de Medicina e daqueles prioritariamente lotados no Hospital de Clínicas da UFU, bem como preceptores externos à Universidade que estão em outros pontos do serviço de saúde do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e que fazem atividade de preceptoria. Além disso, a comunidade externa a Universidade será beneficiada de forma geral pela sua contribuição no planejamento e aprimoramento de atividades de formação em serviço e pela melhoria dos serviços de atenção em saúde.

Local de Realização

O curso será oferecido de maneira presencial no campus Umuarama da UFU e com suporte online pelos Ambientes Virtuais de Aprendizagem disponíveis.

CEP

-

Parceiros Internos

Gerencia de Ensino e Pesquisa - EBSERH

Parceiros Externos

Municípios do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (como Uberlândia, Capinópolis, Monte Carmelo, Tupaciguará, entre outros) que são parceiros à Faculdade de Medicina e que recebem discentes da UFU.

Cronograma de Execução

PLANEJAMENTO: Fevereiro e Março de 2023 (27 de Fevereiro a 15 de Março).

MÓDULO 1:

. Estratégias de Avaliação do processo de ensino aprendizagem: início em 15 de março de 2023 com termino previsto em 17 de maio de 2023. Carga horária prevista: 32 horas em um período de 8 semanas.

MÓDULO 2:

. Liderança Apreciativa; Estratégias de Gestão de Conflitos e A comunicação não violenta na prática da preceptoria: início previsto em 31 de julho de 2023 com termino previsto em 01 de setembro de 2023.

Carga horária prevista: 20 horas em um período de 5 semanas.

MÓDULO 3:

. Acompanhamento de lideranças em cada setor do HC-UFU na replicação das estratégias de preceptoria: início previsto em 02 de outubro de 2023 com término previsto em 27 de outubro de 2023. Carga horária prevista: 8 horas em um período de 4 semanas.

MÓDULO - CAPACITAÇÃO EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA

. Início previsto em 15 de janeiro de 2024 com término previsto em 15 de março de 2024. Carga horária prevista: 26 horas em um período de 8 semanas.

MÓDULO - CONFEÇÃO DE FICHAS DE COMPONENTES CURRICULARES

. Início previsto em 1º de abril de 2024 com término previsto em 1º de dezembro de 2024. Carga horária prevista: 8 horas em um período de 8 meses.

RELATÓRIO FINAL

. De 06 de janeiro a 27 de fevereiro de 2025.

Referências

BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface – Comunic, Saúde, Educ, 1998.

BOTTI, S.H.O.; REGO, S. Preceptor, Supervisor, Tutor e Mentor: Quais são seus Papéis? Revista Brasileira de Educação Médica, 32(3): 363-373, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES no 4, de 07/11/2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília: Câmara de Educação Superior, 2001. Página 3 de 12

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES no 3, de 20/06/2014. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília: Câmara de Educação Superior, 2014.

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Política de Educação Permanente e Desenvolvimento para o SUS - Caminhos para Educação Permanente em Saúde. Brasília: MS; 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 73 p. : il. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf >. Acesso em: 01 jun. 2021.

BRASIL. Portaria Interministerial n. 1.001, de 22/10/2009. Institui o Programa Nacional de Apoio à Formação de Médicos Especialistas em Áreas Estratégicas - PRÓ-RESIDÊNCIA. Brasília: Gabinete do Ministro, 2009. BRASIL. Presidência da República. Constituição da República Federativa do BRASIL. Brasília: Casa Civil, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Portaria nº 1.996 GM/MS, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Diário Oficial da União 2007; 20 ago.

BRASIL. Portaria nº 198 GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Diário Oficial da União 2004; 13 fev.

FRENK, Julio et al. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. The lancet, v. 376, n. 9756, p. 1923-1958, 2010.

JEJUS, J.C.M.; RIBEIRO, V.M.B. Uma Avaliação do Processo de Formação Pedagógica de Preceptores do Internato Médico. Revista Brasileira de Educação Médica, 36(2): 153-161, 2012.

LAZARINI, C.A.; FRANCISCHETTI, I. Educação Permanente: uma ferramenta para o Desenvolvimento

Docente na Graduação. Revista Brasileira de Educação Médica, 34(4): 481-486, 2010.

MISSAKA H, RIBEIRO VMB. A preceptoria na formação médica: subsídios para integrar teoria e prática na formação profissional - o que dizem os trabalhos nos congressos brasileiros de educação médica. Rev Bras Educ Méd. 2011; 35(3):303-10.

NUNES, M.P.T. et al. A Residência Médica, a Preceptoria, a Supervisão e a Coordenação. Cadernos da ABEM –Residência Médica, 2011.

SILVA JA. Estratégias de qualificação e inserção de trabalhadores de nível médio na área da saúde. In: NEGRI B, FARIA R, VIANA ALD, organizadores. Recursos Humanos em Saúde: Política, Desenvolvimento e Mercado de Trabalho. Campinas: Instituto de Economia, Unicamp; 2002.

5. Equipe de Trabalho

5.1. Coordenador(a) Responsável

Nome

GUSTAVO ANTONIO RAIMONDI

E-mail institucional gustavo_raimondi@ufu.br

Endereço Av. Pará, Bloco 2u, 1720 - Umuarama, Uberlândia - MG, 38400-902

Telefone (34) 9139-6009

Unidade Faculdade de Medicina

Sub-Unidade Departamento de Saúde Coletiva

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

Total de horas de atuação na atividade 120

Atribuições

Coordenação geral do projeto

Regime de Trabalho Dedicção Exclusiva **Titulação Acadêmica** Ensino Superior

Área de Atuação PROFESSOR 3 GRAU

5.2. Demais Participantes da Equipe de Trabalho

Nome

DANILO BORGES PAULINO

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Produtor de material didático

Segmento Docente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento FAMED

Titulação Doutor

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

Departamento FAMED
Titulação Doutor
Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus
E-mail institucional null
Total de horas de atuação na atividade 50

Nome

DEIVID WILLIAM DA FONSECA BATISTÃO

Forma de Participação Coordenador(a)

Caracterização da Função

Coordenador - tutor

Segmento Docente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento FAMED

Titulação Doutor

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

E-mail institucional null

Total de horas de atuação na atividade 100

Nome

JULIANA PENA PÔRTO

Forma de Participação Coordenador(a)

Caracterização da Função

Coordenadora - tutora

Segmento Docente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento FAMED

Titulação Doutor

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

E-mail institucional null

Departamento FAMED
Titulação Doutor
Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus
E-mail institucional null
Total de horas de atuação na atividade 100

Nome

LUCIANA SARAIVA DA SILVA

Forma de Participação Coordenador(a)

Caracterização da Função

Coordenadora - tutora

Segmento Docente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento FAMED

Titulação Doutor

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

E-mail institucional null

Total de horas de atuação na atividade 100

Nome

MARIA ANGELICA MELO E OLIVEIRA

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Colaboradora no projeto de construção de fichas curriculares

Segmento Docente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento FAMED

Titulação Doutor

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

E-mail institucional null

Departamento FAMED
Titulação Doutor
Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus
E-mail institucional null
Total de horas de atuação na atividade 26

Nome

MARINA RODRIGUES BARBOSA

Forma de Participação Coordenador(a)

Caracterização da Função

Coordenadora - tutora

Segmento Docente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento FAMED

Titulação Ensino Superior

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

E-mail institucional null

Total de horas de atuação na atividade 100

Nome

ROBERTA CRISTINA SILVA MOREIRA

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Secretariado.

Segmento Técnico-administrativo

Unidade FAMED - Faculdade de Medicina

Sub-Unidade FAMED - Faculdade de Medicina

Departamento Faculdade de Medicina

Titulação Ensino Superior

Categoria Classe D (PCCTAE)

E-mail institucional null

Departamento Faculdade de Medicina
Titulação Ensino Superior
Categoria Classe D (PCCTAE)
E-mail institucional null
Total de horas de atuação na atividade 31

Nome

SUELY AMORIN DE ARAÚJO

Forma de Participação Coordenador(a)

Caracterização da Função

Coordenadora - tutora

Segmento Docente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento FAMED

Titulação Doutor

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

E-mail institucional null

Total de horas de atuação na atividade 100

Nome

TÂNIA MARIA DA SILVA MENDONÇA

Forma de Participação Coordenador(a)

Caracterização da Função

Coordenadora/tutora

Segmento Docente

Unidade FAMED - Faculdade de Medicina

Sub-Unidade FAMED - Faculdade de Medicina

Departamento Faculdade de Medicina

Titulação Doutor

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

E-mail institucional taniamsm@ufu.br

Departamento Faculdade de Medicina

Titulação Doutor

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

E-mail institucional taniamsm@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 100

6. Orçamento Previsto

Fonte de Recursos Recurso Externo - Recursos financeiros cedidos por outros órgãos e instituições (indicar o órgão ou instituição financiadora e o valor do financiamento).

Órgão Executor Fundação de Apoio: FAU

6.1. Rubricas de Gastos

| Equipamento e Material Permanente | | | | |
|-----------------------------------|---|---------------|-------|----------------|
| Ent. Resp. | Descrição | Custo | Qtde. | Custo Total |
| FAU | <p>Módulos Termo Acústicos novos, Acoplados, Habitáveis, formado pelo Acoplamento de 3 (três) unidades com medidas de 6,00m x 2,44m x 2,85 metros (CxlaxA), totalizando uma área de 6,00m x 7,32m x 285m.)- Externo.</p> <p>DIMENSÕES –ESTRUTURA/CHASSIS - Estrutura em Aço Galvanizado, espessura mínima de 2,60 mm em torno de todo o Chassis. Chassi formado por quadro de Chapa galvanizada, com travessas U também Galvanizadas, piso dimensionado a 250 kg/m². Possuir no mínimo 14 travessas de apoio espessura mínima de 2,00mm, em Chapa de Aço Galvanizado.</p> <p>- COLUNAS – Possuir Colunas em Chapa de Aço Galvanizado mínimo 3mm de espessura, fazendo a conexão entre os pisos e os chassis dos tetos, e pelas quais deverão ser embutidas as tubulações provenientes do teto (nos 4 cantos), para escoamento de água. - PAREDES – Fechamento de paredes para fins de Isolamento Térmico, deverá ser feito em Painéis Termo Acústicos Liso em Poliuretano alta densidade, Espessura mínima de 30mm, chapa lisa e Revestida com Pintura Eletrostática em ambas as faces na cor Branco. (NÃO serão aceitos outros tipos de Revestimentos e acabamentos tais como: DryWall, PVC, Fórmica, etc).- PORTAS – Deve Possuir (duas) 02 Portas em Painel Termo Acústico Liso em Poliuretano alta densidade, Espessura mínima de 30mm, sendo uma medindo 0,90m de largura e 2,10m de altura, com Fechadura Convencional, com ferragens, fechadura e duas vias de chaves, e uma Porta Corta Fogo medindo 1,00m de largura e 2,10m de altura, com Fechadura Sistema Anti Pânico Instalada.- JANELAS – Deve possuir (cinco) 05 Janelas de Correr em Alumínio Branco com duas folhas, com vidro 4mm Espessura, nas medidas 1,00m de largura e 1,00m de altura, e com todos os acessórios.</p> | R\$ 54,077.67 | 3 | R\$ 162,233.01 |

| | | | | |
|-----|---|---------------|---|----------------|
| FAU | <p>Todas as Janelas deverão Possuir Grade Externa Instalada em Metalon, Galvanizada e Pintada na Cor Branco.- PISOS - Piso de chapa em Compensado Naval de 15mm de espessura, com Revestimento de Piso em Laminado Vinílico, Alto Tráfego multicamada em Manta, com espessura mínima de 2,0mm de espessura;</p> <p>- TETOS - Em Telhas Galvanizadas Tapezoidais com espessura mínima de 0,65mm, Revestimento Interno em Forrovid em lâ de vidro 25mm, além de possuir Calhas e Canos para escoamento interno de água nas Colunas dos Módulos até o solo em quantidade suficiente.</p> <p>- ELÉTRICA – Deverá possuir 08 (oito) pontos Duplos de energia para Tomadas de Uso Geral (TUG) 110 V/220 V. Possui 01 (um) Ponto de Tomada 220v no teto para recebimento de data Show. - 06 (seis) Luminárias em Painél LED 25W, medidas 30x30, 220V modelo quadrado, embutidas no Teto.- 01 (um) interruptor para cada conjunto de 2 (duas) lâmpadas.- 03 (três) pontos de energia para ar condicionado (Não Inclusos)- 02 (duas) tomadas Rj45 fêmea (rede internet).- 01 (uma) caixa de distribuição de energia (Painél) contendo 1 (um) disjuntor bifásico Geral 50A , 01 Disjuntor Bipolar DR 25, 01 Disjuntor Bipolar 16 A (tomadas), 01 Disjuntor Bipolar 10 A (Luminárias), 03 Disjuntores Bipolares 25 A para Ares Condicionado (não inclusos). O Painél deverá Possui barramento Neutro e Terra, e serão instalados na Parte Interna do Módulo.</p> | R\$ 54,077.67 | 3 | R\$ 162,233.01 |
| FAU | <p>MÓDULO WC (02 CABINES) - PARA AS ESTRUTURAS TERMO ACUSTICAS</p> <p>MÓDULO WC (02 CABINES) DIMENSÕES – Módulo Termo Acústico NOVO, Acoplados, NAS medidas de 4,00m x 2,44m x 2,85 metros.</p> <p>- ESTRUTURA/CHASSIS - Estrutura em Aço Galvanizado, espessura mínima de 2,60 mm em torno de todo o Chassis. Chassi formado por quadro de Chapa galvanizada, com travessas U também Galvanizadas, piso dimensionado a 250 kg/m². Possuir no mínimo 14 travessas de apoio espessura mínima de 2,00mm, em Chapa de Aço Galvanizado.</p> <p>- COLUNAS – Possuir Colunas em Chapa de Aço Galvanizado mínimo 3mm de espessura, fazendo a conexão entre os pisos e os chassis dos tetos, e pelas quais deverão ser embutidas as tubulações provenientes do teto (nos 4 cantos), para escoamento de água. - PAREDES – Fechamento de paredes para fins de Isolamento Térmico, deverá ser feito em Painéis Termo Acústicos Liso em Poliuretano alta densidade, Espessura mínima de 30mm, chapa lisa e Revestida com Pintura Eletrostática em ambas as faces na cor</p> | R\$ 24,625.00 | 2 | R\$ 49,250.00 |

| | | | | |
|-----|---|---------------|---|---------------|
| FAU | <p>Branco. (NÃO serão aceitos outros tipos de Revestimentos e acabamentos tais como: DryWall, PVC, Fórmica, etc). - PORTAS – Deve Possuir (duas) 02 Portas em Painél Termo Acústico Liso em Poliuretano alta densidade, Espessura mínima de 30mm, sendo uma medindo 0,90m de largura e 2,10m de altura, com Fechadura Convencional, com ferragens, fechadura e duas vias de chaves.- AMBIENTES: 02 Ambientes sendo eles, Banheiro Masculino e Banheiro Feminino. Possui 02 Vasos Sanitários Caixa Acoplada PNE, Lavatório em Louça e Torneira Metal. Kit Papeleira/Saboneteiro/Toalheiro. Instalações Hidráulicas completas até a saída do Módulo. Possui Barras de apoio para PNE.</p> <p>- JANELAS – Deve possuir (duas) 02 Janelas tipo Veneziana Ventilada, em Chapa de Aço, nas medidas 1,00m de largura e 1,00m de altura. - PISOS - Piso de chapa em Compensado Naval de 15mm de espessura, com Revestimento de Piso em Borracha Pastilhada.- TETOS - Em Telhas Galvanizadas Tapezoidais com espessura mínima de 0,65mm, Revestimento Interno em Forrovid em lã de vidro 25mm, além de possuir Calhas e Canos para escoamento interno de água nas Colunas dos Módulos até o solo em quantidade suficiente.- ELÉTRICA – Deverá possuir 02 (duas) pontos Duplos de energia para Tomadas de Uso Geral (TUG) 110 V/220 V. - 02 (duas) Luminárias em Painél LED 25W, medidas 30x30, 220V modelo quadrado, embutidas no Teto. - 01 (um) interruptor para cada conjunto de 2 (duas) lâmpadas. - 01 (uma) caixa de distribuição de energia (Painél) contendo 1 (um) disjuntor bifásico Geral 32A , 01 Disjuntor Bipolar DR 25, 01 Disjuntor Bipolar 16 A (tomadas), 01 Disjuntor Bipolar 10 A (Luminárias). O Painél deverá Possui barramento Neutro e Terra, e serão instalados na Parte Interna do Módulo.</p> | R\$ 24,625.00 | 2 | R\$ 49,250.00 |
|-----|---|---------------|---|---------------|

Despesa Fundacional

| Ent. Resp. | Descrição | Custo | Qtde. | Custo Total |
|-------------------|---|---------------|--------------|--------------------|
| FAU | Tributos sobre o projeto destinado a FAU | R\$ 41,399.60 | 1 | R\$ 41,399.60 |
| UFU | Tributos sobre o projeto destinado à UFU | R\$ 13,500.00 | 1 | R\$ 13,500.00 |
| FAU | Tributos sobre o Projeto destinado à FAMED. | R\$ 90,000.00 | 1 | R\$ 90,000.00 |

Outros Custos

| Ent. Resp. | Descrição | Custo | Qtde. | Custo Total |
|-------------------|---|---------------|--------------|--------------------|
| FAU | Pagamento de bolsa para os condutores / tutores de cada uma das atividades a serem realizadas pelo projeto. Para cálculo da bolsa, considerou-se o valor da bolsa de doutorado do CNPq no valor de R\$2.200,00/mês para os tutores (serão 7 tutores no módulo 1; 6 tutores nos módulos 2 e 3; 5 tutores no curso sobre as fichas de componentes curriculares; | R\$ 98,014.00 | 1 | R\$ 98,014.00 |

| | | | | |
|-----|---|---------------|---|---------------|
| FAU | <p>e 2 tutores para o curso de simulação); bolsa de mestrado do CNPq no valor de R\$1.500,00/mês para o produtor de conteúdo nos módulos 1, 2 e 3; bolsa de apoio à pesquisa no valor de R\$550,00/mês para as atividades de secretariado em todas as atividades do projeto.</p> <p>Para os módulos 1, 2 e 3, que ocorrerão em um período total de 17 semanas (4 meses e 1 semana), será pago o valor de R\$60.500,00 para os tutores; R\$2.337,50 para secretariado; R\$6.375,00 para o produtor de material. Destaco que estes valores são correspondentes ao mês de trabalho, ou seja, a cada quatro semanas de curso tem-se 1 mês e o valor da bolsa é proporcional a este trabalho.</p> <p>Para o curso relacionado às fichas de componentes curriculares, que ocorrerá em um período de 8 semanas (2 meses), será pago o valor de R\$22.000,00 para os tutores; R\$1.100,00 para secretariado. Destaco que estes valores são correspondentes ao mês de trabalho, ou seja, a cada quatro semanas de curso tem-se 1 mês e o valor da bolsa é proporcional a este trabalho.</p> <p>Para o curso relacionado a simulação, que ocorrerá em um período de 2 semanas (0,5 mes), será pago o valor de R\$2.200,00 para os tutores; R\$275,00 para secretariado. Destaco que estes valores são correspondentes ao mês de trabalho, ou seja, a cada quatro semanas de curso tem-se 1 mês e o valor da bolsa é proporcional a este trabalho.</p> <p>Ademais, será pago o valor de R\$119,50/semana de curso para cada tutor que esta liderando os módulos e os cursos.</p> | R\$ 98,014.00 | 1 | R\$ 98,014.00 |
|-----|---|---------------|---|---------------|

Equipamento e Material Permanente

| Ent. Resp. | Descrição | Custo | Qtde. | Custo Total |
|-------------------|---|--------------|--------------|--------------------|
| FAU | <p>Carrinho de emergência 4 gavetas- O carro de emergência, carro de parada ou carro de urgência como também é conhecido, é uma estrutura móvel, que possui gavetas especiais para a colocação de medicamentos, materiais e equipamentos específicos para Atendimentos de pacientes em situações de urgências ou emergências médicas. Construído em chapa de aço em pintura epóxi, estrutura reforçada, 4 rodízios de 3" giratórios, sendo 02 com freios, com 4 gavetas sendo a 1º com 20 divisórias e as outras três, para uso geral. Mesa superior em aço inox para preparação de medicamentos. Possui sistema de travas nas gavetas; 02 rodízio giratórios com freios; 1º gaveta com 20 divisórias para medicamentos; Facilidade para o transporte e acomodação de artigos</p> | R\$ 1,864.35 | 1 | R\$ 1,864.35 |

| | | | | |
|-----|---|---------------|---|---------------|
| FAU | médico-hospitalares; Possui suporte para cilindro de oxigênio de 3 litros. Acompanha suporte para cilindro de oxigênio; Suporte para soro; Suporte para cardioversor ou desfibrilador; Tábua para massagem cardíaca e tomada elétrica . | R\$ 1,864.35 | 1 | R\$ 1,864.35 |
| FAU | Cabeça para Intubação Adulto - Simulador de intubação e sondagem em adulto, Confeccionado em PVC e resina plástica emborrachada siliconada, oferecendo um alto grau de detalhe anatômico, indicado para: Intubação: Oro-traqueal; Sondagem: Naso e Oro-esofágica; Manobra de Selick; Identificação e diferenciação de pupila: Midríase, Miose e Anisocória; Utilização de diversos tipo e calibres de tubos traqueais e sondas; Uso de máscara laríngea; Identificação e visualização: Dentes, Palatos, Arco Palatofaríngeo, Úvula, Parede Posterior da Faringe, Epiglote, Esôfago, Traqueia, Estômago e Pulmões; Identificação da região para traqueostomia. | R\$ 4,446.09 | 1 | R\$ 4,446.09 |
| FAU | Cabeça para Intubação Bebê - Simulador de intubação em Bebê; Confeccionado em PVC e resina plástica emborrachada siliconada, oferecendo um alto grau de detalhe anatômico; O modelo é indicado para: Intubação: Oro-traqueal; Sondagem: Naso e Oro-esofágica; Manobra de Selick; Utilização de diversos tipo e calibres de tubos traqueais e sondas; Uso de máscara laríngea; Identificação e visualização de Palatos, Arco Palatofaríngeo, Úvula, Parede Posterior da Faringe, Epiglote, Esôfago, Traqueia, Estômago e Pulmões; Identificação da região para traqueostomia. | R\$ 2,262.13 | 1 | R\$ 2,262.13 |
| FAU | Braço anatômico para simulação de punção venosa - Braço para treino de injeção I.V e I.M. Confeccionado em PVC e resina plástica emborrachada siliconada oferecendo grande riqueza anatômica. Modelo apresenta a mão aberta e com dedos flexíveis. A pele pode ser substituída bem como as veias. Oferece acesso às veias: cefálica basílica, intermediária do antebraço e dorsais da mão bem como ao músculo deltóide. | R\$ 1,169.80 | 2 | R\$ 2,339.60 |
| FAU | Manequim bissexual com órgãos internos para treinamento. | R\$ 12,560.90 | 1 | R\$ 12,560.90 |

Custo Total Geral: R\$ 477,869.68

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do(a) Coordenador(a) Responsável pelo Projeto

Assinatura do(a) Diretor(a) da Unidade